

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DO SOCORRO, REALIZADA EM 08/02/2024 ÀS 19 HORAS, EM SEGUNDA CHAMADA, 30 MINUTOS APÓS, CONFORME EDITAL PUBLICADO, TEMPESTIVAMENTE, NO DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE.**

- **Leitura da Pauta;**
- **Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 30 de janeiro de 2024;**
- **Recepção de Reclamações e Sugestões da Sociedade Civil para melhoria das Políticas Públicas o território de Capela do Socorro, mediante formulário que ficará disponível na mesa de entrada no Auditório de Reunião da Subprefeitura local;**
- **Tema da Reunião: A importância do Fundurb, FMSAI e privatização da Sabesp e seus impactos para população residente na área da Subprefeitura de Capela do Socorro;**
- **Leitura e Encaminhamentos de Reclamações e Sugestões da Sociedade Civil para melhoria das Políticas Públicas, equipamentos e serviços públicos no território;**
- **Outras Deliberações;**
- **Chamada para próxima reunião; e**
- **Encerramento da reunião.**

**ATA DA REUNIÃO:**

Aos oito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, reunidos nas dependências da Subprefeitura Municipal da Capela do Socorro, localizada à Rua Cassiano dos Santos número 499, Jardim Clipper, Capela do Socorro, município de São Paulo, às 19:30 horas, realizou-se em segunda convocação, reunião ordinária do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DE SOCORRO, denominado CPM Capela do Socorro, da Gestão 2022/2024, sob a Coordenação da Sra. Angeli Franco Nobre, que após agradecer a presença de todos os presentes, abriu a palavra ao Dr. José Andre Araújo, diretor do MRFU/FACESP e conselheiro do CMPU e Conselheiro Suplente do Conselho Gestor do Fundurb, abordou o papel de dois Fundos, o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano) e o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura). Sobre o primeiro, disse que FUNDURB é composto por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil que determinam a destinação de recursos provenientes da arrecadação da Outorga

município de São Paulo, em cada zona, existe um coeficiente máximo de construção, a partir disso, é cobrado um valor, chamado outorga onerosa. Os recursos da outorga onerosa, principal fonte de recursos, são direcionados para o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB – e utilizado na implantação de melhorias na cidade, como por exemplo, habitação de interesse social, mobilidade, pavimentação e etc., conforme redação do artigo 340 e seguintes do Plano Diretor..O Conselho Gestor é composto de por paritária entre poder público e representantes da sociedade civil, com cinco conselheiros das Secretarias Municipais participantes, dois representantes do Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU; um representante do Conselho Municipal de Habitação - CMH; um representante do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte - CMTT, um representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, com mandato de dois anos. Houve uma vitória dos movimentos sociais na revisão do Plano Diretor, (Redação dada pela [Lei nº 17.975/2023](#)), com aumento com o aumento para ao menos 40% (quarenta por cento), destinados preferencialmente a projetos e produção de Habitação de Interesse Social – HIS 1, inclusive a aquisição de terrenos para este fim, preferencialmente na Macroárea de Estruturação Metropolitana, na Macroárea de Urbanização Consolidada e na Macroárea de Qualificação da Urbanização e Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental e na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, preferencialmente classificados como ZEIS 1, ZEIS 3, ZEIS 4, sendo 10% destinados a regularização fundiária e reurbanização de favelas com prioridade para áreas de risco R3 e R4 e áreas de mananciais. Atualmente há 750.000 moradias em assentamentos precários esperando regularização. Atualmente há também um déficit em relação aos Parques Lineares, e necessidade de Conselho Gestor dos Parques. Há 2 Bilhões depositados e devem ser usados, e os valores não estão sendo usados pelo poder público e as lideranças devem fiscalizar o cumprimento das metas, pois está previsto na Lei Orgânica do Município, nos artigos 7º e 11 , Plano Diretor, conforme redação do artigo 5º. Deste modo, somente mobilização social poderá garantir o bom uso destes recursos. Sendo que em 2024, orçamento para o FUNDURB é de R\$ R\$ 1,31 bilhão. Agora falando sobre o FMSAI, o Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI), presidido pelo Secretário Municipal de Habitação, destinado a apoiar e suportar ações de saneamento básico e ambiental, infraestrutura, urbanização e drenagem no Município.Os recursos do Fundo são provenientes do contrato de Concessão da Sabesp na cidade de São Paulo, no montante de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento) da receita bruta obtida a partir da exploração dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário



no Município de São Paulo pela Sabesp, parte desta verba deverá ser usada para a Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária. O assunto é extenso e ficaríamos horas falando sobre esses fundos que podem e devem ser usados para propiciar acesso à moradia digna, saneamento básico, mobilidade entre outros serviços públicos. Finalmente, coloco-me à disposição de todos e todas Vou passar a palavra ao Sr. Ronaldo, com permissão dos Conselheiros participativos, representante do Conselho do Sintaema. Neste momento, a Coordenadora do CPM Capela do Socorro agradeceu a palestra do Dr. André e chamou para fazer uso da sua fala o Sr. Ronaldo Coppa, representante dos empregados no Conselho de Administração da SABESP. O Sr. Ronaldo agradeceu o convite, agradeceu a oportunidade e cumprimentou os presentes. Disse que diferentemente do que se propaga, a SABESP está desde 1996 com orçamento autossuficiente, ou seja, consegue pagar tudo com o que recebe e não dá prejuízo. que no município de São Paulo 94% do esgoto é tratada. Disse que se privatizada irá prejudicar justamente os 6%, que é a população mais pobre. Os casos de privatização no mundo começaram com a Margaret Thatcher na Inglaterra, e desde lá sempre aparece alguém que quer destruir o serviço público, e lá até pode ter dado certo, mas a realidade nos países periféricos é bem diferente. Temos o caso mais recente da Eletropaulo, agora Enel e nós temos a visão de que não vai funcionar, pois o foco dessas empresas é o lucro, demitem um monte de gente para reduzir custos e depois não consegue dar um serviço de qualidade. Tenho 45 anos trabalhando na SABESP, há muito o que melhorar, mas está muito longe de entregar para ser privatizada. O preço aumentará em todos os casos se privatizar. Atualmente, por contrato, a SABESP tem que universalizar 100% das moradias. A dificuldade está na própria legislação, pois temos pessoas morando em áreas de manancial e não se pode colocar água nestas áreas, que acabam prejudicadas e ao mesmo tempo, por não poder cuidar desta área a sujeira volta para a caixa d'água, ou seja as represas. O município de São Paulo, recebe pelo Fundurb, comentado pelo Dr. André anteriormente, 7,5% do faturamento da SABESP, o que dá atualmente 8 bilhões de reais. Caso privatize vai sobrar para o povo. A população mais pobre não vai conseguir suportar. Agradeço a oportunidade e fico à disposição para perguntas. Em seguida, a coordenadora, a Sra. Angeli agradeceu a apresentação do Sr. Ronaldo e passou a palavra ao Subprefeito da Capela do Socorro, Sr. Cláudio Schefer, parabenizou a Coordenadora, Sra. Angeli, e aos demais Conselheiros presentes, assim como os munícipes e lideranças por participar ativamente das reuniões, após, dirigiu-se ao munícipe Alessandro da Chácara do Sol e disse que irá visitar em breve a região, que depende de agenda. Em seguida a palavra foi aberta aos munícipes. O Sr. Alessandro da Chácara do Sol,



disse que a revitalização e reurbanização de área pública, constituída pelas Ruas: Piauí; Amazonas; São Paulo e Dona Benedita, situadas na Chácara do Sol, deve utilizar bloquitos, isso para possibilitar facilitar devida drenagem, além do devido respeito ao meio ambiente. Pediu que os Conselheiros olhassem para a Chácara do Sol e adjacências, encerrou sua fala, após apresentação no telão disponível no auditório na Subprefeitura da Capela do Socorro, com convite para que todos possam visitar o local. A liderança, Sr. Tonhão, da Facesp - Federação das Associações Comunitárias do Estado de São Paulo, cumprimentou os presentes e se disse muito feliz, por ver importantes lideranças comunitárias presentes, todos deve exercer a cidadania, parabenizou o companheiro Ronaldo da SABESP e que na principal cidade, São Paulo, o saneamento tem um processo muito caro, e que se for para a iniciativa privada vai prejudicar ainda mais os mais pobres. Disse que no mundo mais de 300 cidades voltaram para a mão do Estado, pois não deu certo. Que só os valores do FMSAI, apresentados pelo Dr. André anteriormente, mostram a importância de manter com o Estado. Encerrou dizendo: "Rogo ao Prefeito, Ricardo Nunes e ao Presidente da Câmara, Milton Leite que barrem esse projeto, pois ele só aumenta a tarifa e piora no serviço, principalmente para os mais pobres". A Liderança Andrezinho, do Jardim Órion/Guanhembu disse que em referência a fala do Dr. André, disse que além da Praça João Beizola, deve dar uma atenção ao que está acontecendo na região do Jardim Orion/Guanhembu. Pediu ajuda ao Conselho para termos um local próprio para a UBS da região, visto que o local atual paga 20 mil por mês, que poderia ser usado melhor para a população. Em seguida, o Sr. Marcelo, da Associação Vila União e grupo CPM Lideranças SP. Disse que tem participado de reuniões em outros CPMs e que tem observado em diversas reuniões que os subprefeitos não participam e elogiou o subprefeito Cláudio Schefer pela presença nas reuniões. Disse que o valor de 6 milhões já está na conta desde janeiro, e que precisa se discutir para ver a melhor. O Magrão fez uma apresentação muito bem feita sobre a área dele, e outras lideranças estão se organizando. Outro ponto importante é o Orçamento, que já vai começar a discussão. Registrei a sugestão de que seja criada uma comissão da população para acompanhar as propostas, visto que este CPM é pequeno. A Liderança, Sr. Zito, ex-conselheiro do CPM, após cumprimentar os presentes, parabenizou o conselheiro Manoel, que está presente, mesmo com todas as dificuldades, parabenizou também todas as lideranças que conseguiram lotar o auditório, que estava um pouco esvaziado. Disse que devemos ser contrários a privatização da SABESP, só ver os exemplos da ENEL e das linhas da CPTM e Metrô pra ver que não dá certo. Temos que nos organizar e se preciso for ir falar com o Prefeito. Em seguida, o munícipe, Sr. Luiz Estouro, empresário da rede



poupa mais tempo e liderança da região, disse que sentiu falta da leitura da ata da reunião anterior, mas que falaria rapidamente do que foi falado, ou seja, sobre os 6 milhões para que seja usado na área da subprefeitura. O Subprefeito apresentou a sugestão de obras no BNH, e não vimos ninguém de lá participando das reuniões, e as obras sugeridas, podem ser feitas com outras verbas, de zeladoria. Entende que o valor deve ser pulverizado, tem muita coisa pra fazer na região. Pediu a cobertura dos pontos de ônibus na Avenida João Goulart, pois tem espaço nas calçadas e é trecho que circula turistas do Brasil e do mundo que usam o espaço do Autódromo de Interlagos. A liderança, Sr. Bebezão, agradeceu a iniciativa e pediu desculpas pelo atraso, pois tinha a eleição do sindicato da fiscalização do transporte. Disse que a área da Subprefeitura da Capela do Socorro é muito grande, e que é necessário, a criação da subprefeitura do Grajaú. Disse também que, o valor de 6 milhões é muito pouco, o cobertor é pequeno para o tamanho da cama. Que a prefeitura tem que investir na divulgação da reunião do CPM, com faixas nas ruas, por exemplo. Em seguida, o Sr. José, disse que aproveita a oportunidade para agradecer a pavimentação da Estrada do Porto e região, área que esteve esquecida por muitas gestões. Seguiu dizendo que a união é necessária para a regularização fundiária, que deve valorizar a vida humana, e questionou se a vida de uma árvore é mais importante do que a de um ser humano. Tem que lutar por melhorias, com união, tem local sem esgoto e deve mudar a legislação e que vai piorar se a Sabesp for privatizada. Em seguida, o Sr. Adeildo, liderança do Jardim Iporanga, Jardim Clipper, disse que parece que o município acaba na Cidade Dutra, e que depois não tem nada. Disse que tem pedido uma linha de ônibus para a Prefeitura e SPTrans e até agora nada. Disse que foi barrado por não conhecer ninguém, que precisa de linha na região interna dos bairros e a SPTrans disse que a linha sairá pela Teotônio Vilela, e as pessoas com dificuldade de locomoção, como vai fazer? A liderança, Sr. Christian, do CONSEG Grajaú, disse que há várias demandas que podem ser resolvidas e outras que ainda devem ser discutidas, e que precisamos de um ponto inicial, tem que ter uma direção, data, prazo. A população e as lideranças devem saber esta informação e a prefeitura tem que informar. Em seguida, a coordenadora, Sra. Angeli agradeceu o Dr. André que veio de longe. Agradeceu aos conselheiros, o Sr. Manoel que veio em cadeira de Rodas, a Silvanda que veio mesmo doente, ao Valter que faz um trabalho sensacional como secretário, na correria dos trabalhos dele, monta a apresentação, prepara os ofícios e é uma grande correria. . Obrigado a todos que deixaram suas casas, seus lares, é dessa forma que esse conselho espera, que vocês venham reivindicar. Informou que teremos uma reunião extraordinária no dia 22 de fevereiro de 2024, com primeira chamada às 18:30, com pelo menos 1/3

dos Conselheiros do CPM, segunda chamada, após 30 minutos, com os Conselheiros presentes, no qual, também irá deliberar sobre propostas apresentadas para utilização dos R\$ 6.000,00,00. com devida publicidade pela imprensa oficial e outros meios. Aproveitou para pedir aos presentes, que convidem mais munícipes para participarem das próximas reuniões.. Conselheiros presentes: Sra. Angeli Franco Nobre, coordenadora, Sra. Maria Simone Eufrásio Silva (ausência justificada), Sra. Silvanda Maria Mendes Alves, Senhora Anicleide Santana Viana (ausência justificada), sra. Rosângela Lima Gonçalves Tupinell (ausência justificada), Manoel Martins Oliveira e Valter Rufino, secretário, agradeceu presença do Sr. Subprefeito local, juntamente do seu Chefe de Gabinete o Sr. Carlos Getúlio, sempre prestigiando as reuniões do Colegiado. Nada mais a manifestar na reunião, foi encerrada a reunião às 21h05, onde foi determinado a mim Valter Rufino, que lavrasse a respectiva ata e que seja encaminhada ao Interlocutor, para que seja produzida a publicação em Diário Oficial do Município de São Paulo e que se produza os efeitos necessários, que a legislação determina.

São Paulo - SP, 08 de fevereiro de 2024.

Angeli Franco Nobre

Coordenadora do CPM Capela do Socorro

Valter Rufino

Secretário CPM Capela do Socorro.